



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

OFÍCIO INTERNO 045/2025/Gabinete da Presidência

Pau dos Ferros, 10 de outubro de 2025.

À

GERÊNCIA LEGISLATIVA

Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Rua Pedro Velho, 1291 - Centro,
CEP 59.900-000 - Pau dos Ferros/RN

Assunto: Solicitação de correção de justificativa – Lei Municipal nº 2016/2024

Informamos que foi recebido nesta Presidência um ofício encaminhado pela Associação Cultural e Desportiva do Riacho do Meio, relatando equívoco na justificativa do então Projeto de Lei nº 2251/2024, que deu origem à Lei Municipal nº 2016/2024, a qual “Reconhece como patrimônio cultural, turístico e imaterial, bem como manifestação da cultura pau-ferrense, o Carnaval do Bairro Riacho do Meio, e dá outras providências”.

De acordo com a Associação, o texto constante na justificativa não condiz com o relato histórico e real do evento, conforme informado no referido ofício.

Diante disso, solicitamos que esta Gerência Legislativa tome conhecimento da situação e adote as devidas providências para a correção da justificativa, conforme os esclarecimentos prestados pela Associação Cultural e Desportiva do Riacho do Meio.

Atenciosamente,

JAIME DE CARVALHO COSTA NETO

Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DO RIACHO DO MEIO – PAU DOS FERROS (RN)

DESDE 2001

Exmo. Sr. Ver. Jaime Costa.

Solicito por meio desta mensagem, uma correção histórica de uma das maiores manifestações culturais e popular do bairro Riacho do Meio, Pau dos Ferros (RN), o Riacho Folia. Final do ano passado, 9 de dezembro de 2024, a câmara municipal aprovou o reconhecimento do carnaval do bairro, hoje denominado Riacho Folia, como patrimônio cultural de nosso município.

Demos graças e louvor a atitude da gestão, já que foi protocolado pela gestão municipal e aprovado pelos edis da última legislatura. Isso possibilitou, a comissão organizadora do evento a concorrer, a um subsídio financeiro na área cultural para produtores de eventos públicos/comunitários, cerca de R\$5.000,00. Segundo um colaborador da gestão, quando fui questionar sobre um erro na justificativa/histórico, ele me relatou que o projeto foi encaminhado às pressas para poder ser aprovado e sancionado a tempo da comissão organizadora do Riacho Folia, disputar o apoio financeiro institucional por parte da prefeitura. Recuei e esperei o momento oportuno para corrigir os equívocos, a fim de não prejudicar o incremento financeiro via gestão municipal.

Uma parte da justificativa ou histórico do projeto apresenta erros (informações inverídicas). No dia da votação o Ver. Gugu Bessa, me pediu um resumo do bloco Cachorra da Mulesta e do carnaval de rua, prontamente enviei um resumo para ele e demais vereadores apreciarem antes da votação, em vão, muitos não leram a mensagem. Assim, peço sua colaboração para ver o que pode ser feito para contornar tal equívoco. Não proponho mudar o projeto, proponho corrigir o texto da justificativa ou histórico do bloco e do carnaval de rua, expondo de fato os nomes dos idealizadores e suas ações.

Abaixo, mostro um print do texto oficial do projeto e as informações corretas, que podem ser confirmadas via site: cultura pau-ferrense (poeta Manoel Cavalcante), na SECULT (Marta Pontes), onde enviei o histórico do bloco e do carnaval de rua, quando participamos de um café da manhã carnavalesco, na casa de cultura, Instagram @acdrm2001 e do @blococachorradamulestarm

Como pesquisador e fazedor de cultura comunitária, me deixa triste ver uma história tão raiz ser mal contada para a atual e as futuras gerações.

Grato pela atenção!

At.te, Vicélio Soares da Silva



Manifestação cultural que nos orgulha e atraí admiração e o olhar de todo o mundo por sua beleza, alegria, musicalidade e entusiasmo. Para além de uma festa, o carnaval também é trabalho para muitas pessoas, seja pelo incentivo dado ao turismo, seja pela produção do evento em si, pela geração de emprego e renda e pelo espaço de oportunidades de novos talentos principalmente na dança e na música. Ocorre que o Carnaval no Brasil é muito conhecido pelos seus desfiles de escola de samba, principalmente aqueles que ocorrem em grandes cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Porém a manifestação cultural não se restringe aos desfiles. Também há diversas outras expressões carnavalescas que torna o evento ainda mais diverso e colorido. Refiro-me diretamente aos carnavales de rua e seus blocos. Os blocos de carnaval, podem não ter a mesma visibilidade midiática dos desfiles, e tampouco sejam conhecidos ao redor do mundo na mesma proporção. Porém, sabemos que o Carnaval é uma festa que é realizada em muitas cidades, com festividades envolvendo marchinhas, blocos carnavalescos, sambas de enredo e sambas clássicos pelas ruas de diversos bairros, como em nossa cidade, Riacho Folia e o tradicional Bloco Cachorra da Mulestia.

No período do Carnaval o bairro Riacho do Meio, torna-se o reduto Pau-ferrense oficial do ciclo carnavalesco do município. Iniciado em 2003, através de iniciativa do Agente Cultural Ivan Martins Pereira "Mazzaropi", o evento tinha contornos comunitário e contava com uma programação diversa e recheada de alegria. Posteriormente, Vicélio Soares em 2007 assumiu os trabalhos e instituiu o Bloco "Cachorra da Mulestia", inovando e ampliando a grade do evento. Surgiu ainda em 2015 o Bloco Mirim denominado "Ai Dentro", cuja as atividades passariam a coordenar de forma geral as festividades, assumindo a direção geral a partir de 2017, intitulando o evento de Riacho do Meio Folia

Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros - CNPJ. 08.148.421/0001-76 | AV. Getúlio Vargas, 1323 - Centro



e hoje o já consagrado e tradicional Riacho Folia. Evento este indicado para constar no calendário cultural e turístico do município. Em vista disso, e ciente de que os nobres parlamentares estão certos da importância do carnaval e blocos de Rua, contamos com o vosso apoio para aprovação da presente proposição.

Pau dos Ferros, 09 de dezembro de 2024.

MARIANNA ALMEIDA
NASCIMENTO:06567794461

Assinado de forma digital por
MARIANNA ALMEIDA
NASCIMENTO:06567794461
Data: 2024.12.09 12:14:38 -0300

MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO
PREFEITA

BIOGRAFIA RIACHO FOLIA (enviada pela atual direção):

No ano de 2003 deu inicio as movimentações culturais com um bloco de carnaval chamado MAZAFOLIA, na direção do evento tinha por vez Jose Ivan Martins Pereirra, `` Mazarope`` até o ano de 2007. Já no ano de 2008 quem assume a direção é bloco denominado de `` Cachorra da Molestia`` Na direção de Vicélio Soares, e demais amigos porem o evento ficou voltado mais pro bairro não tinha muita expansão, no ano de 2015, surgiu um bloco mirim para agregar no cachorra da moléstia chamado de `` BLOCO AI DENTRO`` passando a ser um bloco oficial juntos com mais dois blocos, no ano de 2017 o então bloco `` Ai dentro`` assume a direção do evento e passando a se chamar `` RIACHO DO MEIO FOLIA`` logo após veio a pandemia com essa pausa fizemos varias ações para a comunidade do riacho do meio e pau dos feros, como arrecadação de sexta básica produtos de limpeza e higiene, passando a pandemia voltamos com um novo nome que por sua vez é o atual sendo chamado de RIACHO FOLIA.

Por: Coordenação do Riacho Folia.

BIOGRAFIA RIACHO FOLIA (correção com base em fatos verídicos):

No ano de 2003, deu início as movimentações carnavalescas no bairro Riacho do Meio, por meio das ações do Bloco Cachorra da Mulesta, criado pelo agente cultural Vicélio Soares da Silva.

Em 2008, em pleno o domingo de carnaval, cerca de 30 associados do bloco Cachorra da Mulesta se confraternizavam na residência do Sr. Vicente Pereira da Silva (in memoriam), quando o mesmo, convidou a todos presentes para saírem na rua. Coincidemente, foi avistado um carro de som de publicidades passando na rua. Com incentivo do Sr. Vicente Pereira da Silva, o bloco Cachorra da Mulesta e demais foliões do bairro ganharam às ruas do bairro Riacho do Meio, em forma de arrastão, puxado por um carro de som de publicidades do saudoso Sr. Vanvan Som, (in memoriam), surgindo assim, a primeira manifestação de carnaval de rua do bairro.

O evento foi criado com intuito comunitário, tendo a participação dos moradores local e de outras localidades próximas, com cunho familiar, sem se preocupar com expansão, já que era financiado pelos próprios associados do bloco e pequenos comerciantes locais. No princípio entre 2008 e 2011, o evento carnavalesco de rua foi batizado de Arrastão da Cachorra da Mulesta, já entre 2012 e 2016, passou a ser nomeado Mazza Folia (agente cultural José Ivam Martins), grande parceiro e apoiador do evento. Com o afastamento do José Ivam Martins, no ano de 2017, o evento foi rebatizado de Arrastão da cachorra da Mulesta. Em 2018, o evento, passou a ser nomeado de RIACHO DO MEIO FOLIA, como forma de enaltecer o nome do bairro, o evento foi coordenado pelos blocos Cachorra da Mulesta e o bloco Aí Dentro, em parceria com os demais blocos. No ano de 2019 e 2020, depois de evidenciar a necessidade de expansão, já que o evento deixou de ser exclusivamente comunitário e se tornou algo gigantesco, os associados do bloco Bloco Aí Dentro passaram a planejar e executar o evento carnavalesco, dando uma nova estrutura e programação mais diversificada. Nos anos de 2021 e 2022 vivenciamos a tenebrosa pandemia da COVID-21.

Entre os anos de 2023 e 2025, o carnaval de rua foi renomeado de RIACHO FOLIA. O evento expandiu em estrutura (ambulância, viatura), segurança com foco na campanha “carnaval sem vidro”. O Riacho Folia 2025, foi marcado pela organização, segurança e alegria. o evento contou com patrocínio do governo federal, além da manutenção do suporte e apoio da gestão municipal. Destaque mais uma vez para os blocos carnavalescos. Alguns blocos permaneceram ativos: Cachorra da Mulesta, Os Fedorentu'z, Vira os Copo, Turibi's House, Poço Folia, Papai Não Me Acha; como também vivenciamos a estreia de mais seis novos blocos: Kaia na Gandaia, Cuidaaa, Boteco do Alexandre na Folia, Equipe Leo da Bagaceira, Você & Eu e os Barões da Cachaça.

O Riacho Folia cresceu, com a força da comunidade e apoiadores e se configura como uma das maiores manifestações carnavalescas e culturais de nosso município.

PUBLICAÇÃO NO SITE: CULTURA PAU-FERRENSE

QUEM DISSE QUE EM PAU DOS FERROS NÃO TEM CARNAVAL?

Carnaval não é aquela festa feita com dinheiro público superfaturado, não é aquela festa nos grandes centros do país, não é aquela festa efêmera que maquia a mente da massa por alguns dias, não é aquela festa que reafirma a superficialidade humana, não é aquela festa veiculada pelas grandes emissoras de TV do Brasil e do mundo. Querem saber o que é Carnaval? Venham ao bairro Riacho do Meio...! Lá qualquer doido como eu aprende que Carnaval é alegria e consciência de comunidade. Esse é o conceito da festa de momo em Pau dos Ferros, mais precisamente nesse bairro que matou a sede de nossa terra com o Açude 25 de Março até meados do Século XX, mas que parece ser esquecido pelos homens do poder. Um bairro periférico, de pessoas humildes, todavia, talvez, o lugar mais rico do município: de espirituosidade, cultura, alegria e fé.

A história foliã começou em 2008, com o surgimento do primeiro arrastão, na ocasião, em período carnavalesco, um carro de som trafegava pelas ruas do bairro fazendo propagandas rotineiras... alguns amigos que se confraternizavam pediram ao motorista para fazerem "um arrastão" e assim fizeram... Foi alegria total... saíram pelas veias daquele logradouro e, dessa forma, deu-se o início da folia organizada e coletiva. O Bloco Cachorra da Mulesta surgiu em 2003, são 15 anos de história, 16 anos de carnaval e 11 anos de arrastão.

O Cachorra possui 40 sócios e além de ser o maior bloco da comunidade, é o pioneiro que deu origem a outros três... Esse ano de 2018, as veias do Riacho tiveram 4 blocos desfilando, além do primeiro, o Aidentro (2017) que possui 30 sócios, Os Fedorento'z (2018) que possui 25 sócios e Os Legalizados (2018) que possui 20 sócios. Um salto significativo num curso de dois anos. Esse ano o evento comunitário levou o nome de Riacho do Meio Folia, mas já foi chamado de Arrastão da Cachorra da Mulesta, Maza Folia e Riacho Folia.

Basta um carro de som, veículo que os foliões chamam carinhosamente de Trio Elétrico, para a farra ser grande... Esse ano foi um celta preto com um som atrás, o tal dum paredão. O tamanho do carro é inversamente proporcional ao tamanho da felicidade do povo... Crianças, adultos, idosos, todos caem na folia em harmonia plena pelas ruas do bairro e a alegria é o bloco principal. Ao longo de cerca de 15 anos de história já chegaram a contratar orquestra de frevo, trios da cidade e algumas bandas locais de axé e pagode, mas a festa parece ser maior quando a comunidade inteira sai atrás de um pequeno paredão tendo a rua como palco, as calçadas como arquibancadas e camarotes para a fuzaca de todos... é uma festa total, supimpa!

Eu não fui à Olinda, Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, porém, pude sentir o termômetro de união de uma comunidade que possui por volta de 2 mil habitantes e que é um fértil manancial cultural em nossa cidade. Bairro de Seu Chicão, de Neguinho de Ana, de Mazzaropi, do Professor Vicélio, de Dona Macina e de tantas rezadeiras, pescadores, vaqueiros, agricultores, homens e mulheres de fé e garra que representam nossa terra. Sampaios, Franças, Fernandes, Estevão, Rêgos, Florenços e tantas e tantas outras famílias influentes em nosso município que tiveram esse pequeno e rico pedaço de chão como berço esplêndido. Cultura pura e viva. Viva ao povo do Riacho do Meio, vivas a esse lugar de gente humilde e rica de espírito! Viva! Viva!

O retrato em riba desse letreiro aqui, é da associação da comunidade, agremiação que será legalizada em breve, no entanto, já possui extensa atuação em eventos juninos, culturais e esportivos. Salve!

Por Manoel Cavalcante

CULTURA PAU-FERRENSE às quarta-feira, fevereiro 14, 2018

Nenhum comentário:

BREVE HISTÓRICO DO CARNAVAL DE RUA DO BAIRRO RIACHO DO MEIO

Folia de rua

■Parte I:

No domingo de carnaval de 2008, um grupo de amigos associados ao bloco Cachorra da Mulesta, se confraternizavam na residência do Sr. Vicente Pereira (in memoriam). Por iniciativa do Sr. Vicente Pereira, o bloco Cachorra da Mulesta ganhou às ruas do bairro Riacho do Meio, em forma de arrastão, puxado por um carro de som de publicidades do Vanvan Som, (in memoriam). Surgindo assim, o arrastão do bloco Cachorra da Mulesta; a primeira manifestação carnavalesca de rua do bairro Riacho do Meio, com a participação de vários foliões do bairro. Este foi o marco inicial das ações, que culminaram para o surgimento do carnaval de rua do bairro Riacho do Meio. Desde então, manteve a tradição de se confraternizar entre os sócios do bloco durante o domingo de carnaval e posteriormente realizar o tradicional arrastão em via pública envolvendo toda comunidade. No ano de 2009, deu sequência ao arrastão do bloco Cachorra da Mulesta pela principal rua do bairro, com animação do carro de som do Vanvan Som.

■Parte II:

Em 2010, o arrastão do bloco Cachorra da Mulesta, foi puxado pelo veículo de propriedade do Roberto Neri. Já em 2011, o arrastão do bloco Cachorra da Mulesta ficou a cargo de uma orquestra de frevo. Entre os anos de 2012 e 2016, o arrastão do bloco Cachorra da Mulesta, foi nomeado como MAZZA FOLIA, em decorrência do apoio incondicional do agente cultural (Ivam Martins). 2012: a animação se deu, via arrastão na via pública, com animação do grupo Ser do Samba tocando no trio-elétrico. 2013: arrastão puxado pelo paredão do Bodinho. 2014: arrastão com paredão. 2015: arrastão com paredão e trio-elétrico O Gadinho. 2016: arrastão, com o paredão de Bodinho.

■Parte III:

Já no ano de 2017, o arrastão de rua, volta a ser nomeado de arrastão do bloco Cachorra da Mulesta, com animação do paredão Alta Tensão. Em 2018, arrastão, com o paredão Kabulosa. O arrastão, passou a ser nomeado de RIACHO DO MEIO FOLIA. Coordenação do bloco Cachorra da Mulesta em parceria com os demais blocos. No ano de 2019, teve o tradicional arrastão. Pela primeira vez, show em palco no carnaval do bairro, com animação da dupla: Erisson e Fernanda. Organização do bloco Aí Dentro e demais blocos. Em 2020, arrastão com paredão de som. Em palco, três bandas animaram os foliões: Forró Estourado, Everaldo Miguel e os Piraz. 2021 e 2022 pandemia.

■Parte IV:

2023, o carnaval de rua é renomeado de RIACHO FOLIA. Apresentação da dupla: Erisson e Fernanda. Houve vários esquentas na via principal. Pela primeira vez, não houve arrastão. O evento

expandiu em estrutura (ambulância, viatura) e campanha de carnaval sem vidro. No ano de 2024, vários esquentas na via principal, realização do esquenta oficial, retorno do arrastão com orquestra de frevo, arrastão com paredão de som e show no palco com Gaxinim. Ampliação da estrutura física e segurança.

O Riacho Folia 2025, foi marcado pela organização, segurança e alegria. Pela primeira vez, tivemos dois dias de folia. Paredão GD trio no sábado, já no domingo duas bandas se apresentaram no palco: Gaxinim e Erik Sales. De forma inédita o evento contou com patrocínio do governo federal, além da manutenção do suporte e apoio da gestão municipal. Pela segunda vez não teve o tradicional arrastão. Destaque mais uma vez para os blocos carnavalescos. Alguns blocos permaneceram ativos: Cachorra da Mulesta, Os Fedorentu'z, Vira os Copo, Turibi's House, Poço Folia, Papai Não Me Acha; como também vivenciamos a estreia de mais seis novos blocos: Kaia na Gandaia, Cuidaaa, Boteco do Alexandre na Folia, Equipe Leo da Bagaceira, Você & Eu e os Barões da Cachaça.

Por: Vicélio Soares da Silva